


Tema: Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto					Âmbito: Nacional	Tiragem: 127835
Título: EXPOVINIS reforça aroma internacional...					Temática: Classificados	GRP: 11.2
2006/05/30	JORNAL DE NOTÍCIAS – ANÚNCIOS	Pág.1	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária	Inv.: n.a.

EXPOVINIS reforça “aroma” internacional...

Exposição



EXPOVINIS – 3.º Salão Internacional de Vinhos arranca já amanhã, transformando a EXPONOR na “capital” do panorama vitivinícola nacional duran-

te quatro dias.

A edição de 2006 promete trazer à Feira Internacional do Porto um elevado número de produtores, distribuidores e apreciadores da melhor oferta vinícola lusa. Cerca de 140 empresas expositoras directas e a presença de mais de 100 compradores internacionais deixam antever uma consolidação importante do evento, que é igualmente palco de algumas novidades e de diversas actividades paralelas que o tornam ainda atractivo (ver detalhes do programa de acções complementares em www.expovinis.exponor.pt). Com o mesmo figurino de anos anteriores, o EXPOVINIS 2006 será, no entanto, marcada pela presença de um número superior de agentes internacionais, que virão a Portugal conhecer o que de melhor se produz no panorama vinico nacional. Disso mesmo dá conta Filipe Gomes, director da feira, que revela que, para este ano, foi feita uma aposta na atracção de importadores e jornalistas de vários cantos do Mundo, através de uma acção que contou com o apoio do ICEP Portugal. Assim, o grande desiderato deste certame continua o mesmo das duas edições anteriores e que passa

“(A edição deste ano será) marcada pela presença de um número superior de agentes internacionais, que virão a Portugal conhecer o que de melhor se produz no panorama vinico nacional”



A China assume-se como um dos maiores importadores mundiais

por “mostrar os vinhos nacionais a um público, quer nacional quer internacional”. Nesse sentido, a aposta estratégica da EXPONOR para este evento foi efectuada não só nos mercados tradicionais, como também em alguns mercados emergentes, como o chinês, que estará representado por uma comitiva de 16 elementos, entre os quais representantes do primeiro e terceiro maiores importadores daquele país asiático,

com um número muito elevado de potenciais consumidores. Está também assegurada a presença de importadores provenientes dos Estados Unidos da América, do Reino Unido, da Holanda, da Alemanha, da Áustria, da Suíça, da Noruega, da Dinamarca, do Japão e do Brasil. “Vamos pôr à disposição dos produtores um leque de importadores vasto”, assegura Filipe Gomes.

Acontecimento mediático

No Porto, estarão também diversos jornalistas de vários órgãos de Comunicação Social internacionais, que terão no EXPOVINIS a oportunidade de contactar com os vinhos portugueses. A presença da imprensa estrangeira garante, desde logo, a promoção dos vinhos nacionais nos mercados internacionais, o que justifica o esforço da organização na atracção de profissionais da Comunicação Social ao certame. “Tem de haver uma conjugação de esforços de todos para atingir um objectivo comum. O EXPOVINIS visa apresentar os nossos produtos ao mercado global”, afirma o responsável da EXPONOR. Para Filipe Gomes, o evento (para- lelamente ao qual decorre o TECN-NOVINIS – 3.º Salão de Técnicas e Equipamentos para a Viticultura e Enologia e uma estreia chamada GOURMET – Salão Internacional de Produtos Alimentares Seleccionados) valerá “pelo seu conjunto, pela sua diversidade e pela sua qualidade”. 140 expositores distribuídos por 10 mil metros quadrados são “números satisfatórios” para a organização.

“É dos certames mais importantes da Península Ibérica e a única feira em Portugal assumidamente profissional”, sublinha Filipe Gomes, relembrando que “ao fim de três edições, somos já uma das feiras mais conceituadas do calendário internacional. Portugal é um dos produtores de referência e a qualidade dos nossos vinhos tem reforçado o interesse dos agentes internacionais, que se sentem atraídos por este mercado e, consequentemente, pelo certame. É natural que a ele reflecta o actual estado do sector”.

DIREITOS RESERVADOS